



Olívia Balster Fiore Correia

**A aplicabilidade de um programa de
intervenção precoce em crianças com
possível risco autístico**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de mestre em Psicologia.

Orientadora: Carolina Lampreia

Rio de Janeiro
Novembro de 2005



Olívia Balster Fiore Correia

**A aplicabilidade de um programa de
intervenção precoce em crianças com
possível risco autístico**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do
Departamento de Psicologia do Centro de Teologia
e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Carolina Lampreia
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof^a. Flavia Sollero de Campos

Departamento de Psicologia- PUC-Rio

Prof^a. Heloisa Helena Alves Brasil

Serviço de Psiquiatria – IPUB - UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 2.005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Olívia Balster Fiore Correia

Graduada em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), especialista em Saúde Mental da Infância e Adolescência pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Ficha catalográfica

Correia, Olívia Balster Fiore

A aplicabilidade de um programa de intervenção precoce em crianças com possível risco autístico / Olívia Balster Fiore Correia ; orientadora: Carolina Lampreia. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Psicologia, 2005.

96 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

Inclui referências bibliográficas

1. Psicologia - Teses. 2. Transtorno autista. 3. Abordagem desenvolvimentista. 4. Intervenção precoce . I. Lampreia, Carolina. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia . III. Título.

CDD: 150

A quem está longe, mas perto o suficiente para apoiar e gozar deste momento.

Agradecimentos

À Carolina Lampreia não apenas pela paciência e dedicação em me ajudar a aprofundar meus conhecimentos neste campo tão rico e belo que é o transtorno autista, mas sobretudo por me apoiar na busca de meus ideais.

Às crianças e suas famílias pela ajuda fundamental para a concretização deste trabalho e pela esperança de com isto poderem ajudar outras crianças e outros profissionais.

À Terezinha Feres Carneiro pela incansável disposição em ajudar a quem quer que precise, agradecendo a motivação e empenho em me manter na luta.

À Heloísa Brasil, por acompanhar a minha trajetória e ter me ajudado a me tornar a profissional que sou.

À Flavia Sollero por aceitar participar da banca examinadora.

À Monique Augras pela leitura e sugestões feitas ao meu projeto.

À Carla Gikovate pela vontade, disponibilidade em ajudar e encaminhamento das crianças.

À Mariana Braido pela ajuda final, apoio e discussões enriquecedoras.

À VRAC-PUC-Rio, CAPES e FAPERJ, que viabilizaram tudo.

À Marcelina e Verinha por toda a paciência e zelo.

Ao Gilberto Cavalcanti, Tereza, Silvia e Eloah Esteves pelo equilíbrio emocional.

Aos amigos FORTES (Flavia, Raviv, Tatiana, Érika e Sergio), pelas angústias compartilhadas e os risos multiplicados, fundamentais em todos os momentos que passamos. Especialmente ao Serginho, o melhor presente do Mestrado. Sua presença torna as dificuldades simplórias perto do quanto ele me faz feliz.

A todos os outros amigos pela paciência e força, especialmente a Lu pela eterna amizade e fidelidade.

Por fim, à minha família, que sendo o bálsamo da minha vida, possibilita que eu enfrente os desafios com perseverança e ânimo. Obrigada avó pela eterna preocupação, Marcos pelos gráficos e a paciência, Carla pelo desprendimento e simplicidade e Luiza pela sapiência e companheirismo. Especialmente, à minha amada mãe, que mesmo em sua luta diária, não me deixou desistir de meus sonhos. Foi principalmente por ela que cheguei aqui e por ela que sigo adiante.

Resumo

Fiore-Correia, Olívia Balster. **A aplicabilidade de um programa de intervenção precoce em crianças com possível risco autístico.** Rio de Janeiro, 2005. 96p. Dissertação de Mestrado- Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Crianças que, a partir dos 3 anos de idade, recebem o diagnóstico de transtorno autista, apresentam falhas nos comportamentos comunicativos não-verbais, já no primeiro ano de vida. Isto as impede de engajar-se em trocas sociais recíprocas com os seus cuidadores, ocasionando prejuízos severos em todo o seu desenvolvimento. Intervenções precoces com base na abordagem desenvolvimentista focalizam estas dificuldades iniciais, de modo a impedir ou amenizar os prejuízos secundários causados pelas mesmas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a aplicabilidade de um programa de intervenção precoce, de abordagem desenvolvimentista, baseado no programa norte-americano de Klinger & Dawson (1992), atualizado por estudos de vídeos familiares de Osterling & Dawson (1994) e de pesquisas de atenção compartilhada de Carpenter, Nagell & Tomasello (1998). Os participantes foram duas crianças, de 2 anos e 09 meses, que apresentavam dificuldades iniciais características do transtorno do espectro autista e suas respectivas cuidadoras. O programa consistiu em desenvolver 16 comportamentos pré-verbais nestas crianças. Mostrou-se aplicável e eficaz, desenvolvendo 9 comportamentos em uma criança e 6 em outra.

Palavras-chave:

Transtorno autista; abordagem desenvolvimentista; intervenção precoce.

Abstract

Fiore-Correia, Olívia Balster. **The applicability of an early intervention program in children at risk of autism.** Rio de Janeiro, 2005. 96 p. MSC. Dissertation- Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Children diagnosed with autism spectrum disorder around their third year usually present deficits in non-verbal communicative behaviors at one year of age. Such deficits keep them from engaging in reciprocal social exchanges with their caregivers, which causes severe impairments in their development. Early intervention based on a developmental approach focuses on these initial deficits in order to minimize late impairments caused by them. The present study aims at assessing an early intervention program, which was based on the Klinger & Dawson (1992) program, modified according to the results from a homevideo study by Osterling & Dawson (1994) and a joint attention research by Carpenter, Nagell & Tomasello (1998). The participants were two 33-month-old children diagnosed with autism spectrum disorder and their respective caregivers. The intervention program consisted in facilitating the development of sixteen pre-verbal behaviors by these children. It was effective: one of the children developed nine behaviors while the other one developed six.

Keywords:

Autism spectrum disorder; developmental approach; early intervention.

Sumário

1- Introdução	10
2- O Desenvolvimento Típico e o Desenvolvimento da Criança Autista	20
O Desenvolvimento Típico	20
A importância das interações sociais	20
O desenvolvimento da comunicação inicial	22
A atenção compartilhada	25
O Desenvolvimento da Criança Autista	29
A abordagem desenvolvimentista	29
Os prejuízos na comunicação inicial	32
As falhas na atenção compartilhada	34
3- As Intervenções Precoces na Abordagem Desenvolvimentista	37
A importância das intervenções precoces	37
Os princípios básicos dos programas de intervenção precoce	39
Os diferentes programas de intervenção precoce	44
4- A Aplicabilidade de um Programa de Intervenção Precoce: Um Estudo de Caso	53
Método	54
Participantes	54
Procedimento	56
Registro e análise de dados	61
Resultados	62
Discussão	77
5- Conclusão	84
6- Referências Bibliográficas	90
7- Anexos	95
Anexo 1	95

“We need to realize that one of the most powerful influences on development is what happens *between* people. Or, in the case of autism, that one of the most harmful things that can affect development is when certain kinds of interaction fail to happen between people”.

Peter Hobson, *The Cradle of Thought*